



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

Comissões:

- Legislação, Justiça e Redação
 - Finanças e Orçamento
 - Obras, Serv. Públicos, Ass. Rurais, Ecologia, Meio Ambiente
 - Educação, Cultura, Turismo e Esportes
 - Saúde e Assistência Social
 - Fiscalização Financeira e Controle
 - Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania e Segurança Pública
 - Vereadores
 - Assessoria Jurídica
- Data: 04 / 10 / 11 *Mafetano*

PROJETO DE LEI Nº 151 / 2011

Denomina uma via pública do Município, no Loteamento Residencial Reserva dos Lagos, de Dr. José Roberto Mafetano.

A Câmara Municipal de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

Art.1º Fica denominada de **Dr. José Roberto Mafetano**, a Rua 10 do Loteamento Residencial Reserva dos Lagos.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 03 de outubro de 2011.

Vereador MARTIM CESAR

APROVADO
POR *Unanidade*
EM 18 / 11 / 2011

8F x 00 - 2 Assinatura

09107 29/09/2011 09:09:57 1070. LEGISLATIVO - CAMARA MUNICIPAL

Rua 10. RESERVA DOS LAGOS

JOSÉ ROBERTO MAFETANO

(27.02.1950 - 03.10.2009)

O Dr. José Roberto Mafetano nasceu em Taubaté, SP, filho de Geraldo Mafetano e Teresinha da Silva Mafetano. Primogênito, teve outros dois irmãos: Luiz Carlos e Paulo César, com quem compartilhou as brincadeiras de infância, as jogadas no futebol e a torcida pelo Corinthians. Desde menino, revelou a vocação para ser médico. Assim, tão logo concluiu o colégio, ingressou na Faculdade de Medicina de Taubaté. Com esforço e dedicação, formou-se médico; clínico e cirurgião geral. Durante a faculdade, casou-se com quem viria a ser seu coração e braço direito: Aparecida Célia Mourão Mafetano. Foi pai aos 07.05.1974, quando Alexandre Mourão Mafetano nasceu. Repetiu a experiência em 05.07.1977, com Fernando Mourão Mafetano e, aos 20.11.1979, quando veio a caçula Francine Mourão Mafetano. Mesmo dedicando-se de corpo e alma à medicina, foi pai presente e exemplar, transmitindo aos filhos princípios e valores éticos. Foi a profissão que trouxe o Dr. Mafetano para Pindamonhangaba. Contratado para construir na construção da Villares, destacou-se, sendo convidado para trabalhar na empresa como médico do trabalho. Cresceu profissionalmente junto com a empresa, tornando-se supervisor da medicina do trabalho da empresa Villares em Pindamonhangaba. Concomitantemente, manteve sua clínica, onde atendia seus pacientes com carinho, ganhando a confiança deles por conta de uma personalidade humilde e cativante. Era médico de homens e de almas. Por essa característica, também chamava a atenção dos pindamonhangabenses no antigo INAMPS, onde atendia a população mais carente com o mesmo tratamento dado em suas consultas particulares. Nunca exerceu a medicina como atividade mercantil. Trabalhava e cumpria com devoção o Juramento de Hipócrates. Por isso, conquistou colegas na profissão que se tornaram amigos inseparáveis; nomeá-los demandaria copiar a relação de todos os médicos que atuam ou atuaram nesta cidade. Ciente das dificuldades do início de toda e qualquer carreira, abriu portas para vários colegas. Habilidoso, operou centenas, quiçá, milhares de pessoas nos trinta anos de vínculo com a Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba e com o antigo Hospital Pindamonhangaba. Tinha uma oculta paixão pelo Direito, o que o motivou a prestar concurso público e ser aprovado como médico legista. Lutou e conseguiu para que fosse instalado em Pindamonhangaba um núcleo de perícias médico legais. Em resposta ao empenho, tornou-se chefe dessa repartição. O Dr. Mafetano cresceu junto com Pindamonhangaba. Seu amor pela cidade superou o amor pela cidade natal. A política era outra paixão. Foi um dos fundadores do PSDB em Pindamonhangaba. Recebeu diversos convites para candidatar-se a mandatos eletivos, mas sempre se viu obrigado a recusar para bem cumprir seu juramento de faculdade. Quando a aposentadoria já se aproximava, decidiu retribuir todas suas conquistas e todo carinho da população, candidatando-se a Vice-Prefeito nas eleições de 2008, na chapa encabeçada por Vito Ardito Lerário. Não foram eleitos, mas a receptividade ao seu nome foi incrível, emocionando-o. Nessa época, outra alegria encheu de vida aquele que alguns chamavam de pequeno gigante: o nascimento de Pedro Valente Pinho Mourão Mafetano, seu primeiro neto, filho de Alexandre e Ana Paula. Participou também do casamento de Fernando com Larissa. Conheceu ainda Hermes, noivo de Francine. Infelizmente, foi vitimado pelo câncer. Lutou com todas suas forças pela vida, mas complicações da doença fizeram com viesse a falecer em sua residência (03.10.2009), ao lado de quem sempre quis estar: sua família.